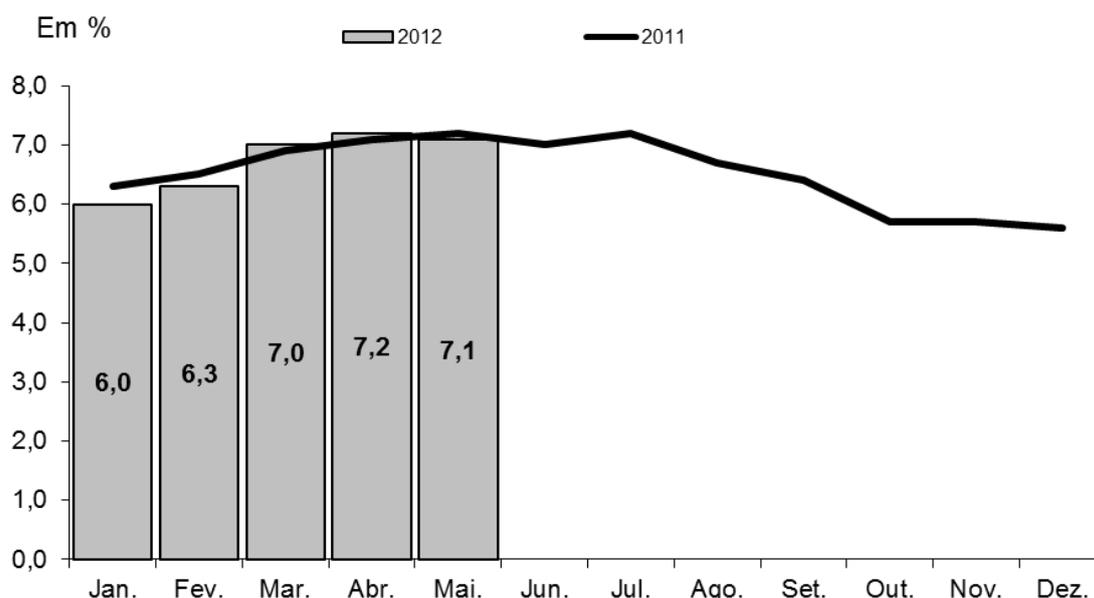


Desemprego apresenta relativa estabilidade

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital permaneceu relativamente estável ao passar de 7,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em abril, para 7,1% em maio (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2011-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 54 mil pessoas, 2 mil a menos do que o verificado no mês anterior. Essa redução no contingente de desempregados resultou da variação negativa da PEA (-7 mil indivíduos) uma vez que o nível de ocupacional também sofreu retração (-5 mil pessoas) - Tabela A. A taxa de participação apresentou variação negativa ao passar de 57,2%, em abril, para os atuais 56,6%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de março, abril e maio de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2012).

*** Para mais informações acesse www.observaoa.com.br

3. Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional apresentou variação negativa de 0,7%, com seu contingente passando a ser estimado em 712 mil trabalhadores. Por setor de atividade, os serviços e a construção civil registraram aumento em seu contingente de 2 mil trabalhadores respectivamente. Em sentido contrário, o comércio, os serviços domésticos registraram redução de 4 mil postos cada.
4. Em abril, o rendimento médio real registrou variação positiva, tanto para ocupados (1,7%) quanto para assalariados (0,9%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.881 para os ocupados e R\$ 1.880 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio./11	Abr./12	Maio./12	Maio./12 Abr./12	Maio./12 Maio./11	Maio./12 Abr./12	Maio./12 Maio./11
População em Idade Ativa	1.346	1.351	1.354	3	8	0,2	0,6
Inativos com 10 Anos e Mais	599	578	588	10	-11	1,7	-1,8
População Economicamente Ativa	747	773	766	-7	19	-0,9	2,5
Desempregados	54	56	54	-2	0	-3,6	0,0
Ocupados (2)	693	717	712	-5	19	-0,7	2,7
Indústria	51	50	49	-1	-2	-2,0	-3,9
Comércio	103	105	101	-4	-2	-3,8	-1,9
Serviços	472	489	491	2	19	0,4	4,0
Construção Civil	32	31	33	2	1	6,5	3,1
Serviços Domésticos	35	39	35	-4	0	-10,3	0,0
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos (em reais de Abril de 2012)			Variações (%)			
				Abr./12 Mar./12		Abr./12 Abr./11	
	Abr./11	Mar./12	Abr./12				
Ocupados	1.861	1.849	1.881			1,7	1,1
Assalariados	1.796	1.864	1.880			0,9	4,7

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.